



## **ESTÉTICA I**

**2º Semestre de 2014**

**Disciplina Obrigatória**

**Destinada: alunos de Filosofia**

**Código: FLF0218**

**Pré-requisito: FLF0113 e FLF0114**

**Prof. Dr. Ricardo N.Fabbrini**

**Carga horária: 120h**

**Créditos: 06**

**Número máximo de alunos por turma: 90**

**TÍTULO: Estética e arte contemporânea (1970-2000).**

### **I - OBJETIVOS:**

O curso examinará a transição do imaginário moderno (ou das vanguardas artísticas) ao imaginário contemporâneo (a arte depois das vanguardas). Caracterizará o período pós-vanguardista (dos anos 1970 aos anos 2000) a partir da perda dos poderes de negação da obra de arte autêntica (no sentido da modernidade do início do século) e da crise de sua função prospectiva ou dimensão aurática. Apontará, ainda, como traços distintivos da produção cultural a partir dos anos 1970, entre outros, o abandono de uma concepção unitária da história, substituída pela idéia de histórias possíveis, e a “deslegitimação” das construções teóricas, sistemáticas ou universais. Por fim examinará a relação entre a estetização da memória e a administração da cultura na sociedade dita “pós-industrial” do presente.

O curso mencionará, visando a análise dessas questões, algumas matrizes da crítica da cultura moderna como o dito estruturalismo e pós-estruturalismo francês, de Roland Barthes, Jean-François Lyotard, e Jean Baudrillard; referir-se-á à crítica estética da denominada "Teoria Crítica da Sociedade" de Theodor Adorno, Max Horkheimer, Walter Benjamin e Jürgen Habermas; e, por fim, reconstituirá a análise do crítico marxista americano Fredric Jameson à “lógica cultural do capitalismo tardio”. O curso reconstituirá também, na tentativa de relacionar essas matrizes, a polêmica entre Jean-François Lyotard e Jürgen Habermas. Examinará, ainda, as noções de “retorno ao real” de Hal Foster e de

“arte relacional” de Nicolas Bourriaud no intento de interpreta a produção artística dos anos 1990 e 2000. A análise dessas questões tem por objetivo situar o aluno no debate estético contemporâneo, permitindo-lhe o contato com os diferentes tipos de discursos "artísticos", com as diferentes modalidades assumidas pela linguagem artística no período (dos anos 1970 aos anos 2000) e com as principais questões que a envolveram.

## **II - CONTEÚDO:**

I. A crítica da cultura estruturalista e pós-estruturalista:

1. a "cultura do simulacro" de Jean Baudrillard: a "dissuasão do sentido e a hiper-realidade".
2. a "cultura pós-moderna" de Jean-François Lyotard: a crise das meta-narrativas nas sociedades contemporâneas.

II. A crítica da cultura e a “Escola de Frankfurt”:

1. A modernidade como um projeto inacabado na perspectiva de Jürgen Habermas: e questão da arquitetura pós-moderna;
2. A polêmica entre Jürgen Habermas e Jean-François Lyotard: a relação entre arte, literatura e filosofia.
3. Peter Bürger e a produção pós-vanguardista: a questão da emancipação: arte e negatividade.

III. Fredric Jameson e a crítica da cultura na época do “capitalismo tardio” (ou pós-industrial).

IV: Andréas Huyssen: pós-modernidade e pós-estruturalismo nos anos 1970 e 1980.

V. Hal Foster e o dito “retorno do real”.

VI. A sociedade do espetáculo e a “distração esclarecida”: a disseminação do “cultural” e os “novos museus”.

VII: Arte e política nos anos 1990 e 2000: a arte relacional e os ditos coletivos em Jacques Rancière, Jean Galard e Nicolas Bourriaud.

VIII: Depois do fim da arte: entre a estetização da vida e a generalização do estético.



### III – MÉTODOS UTILIZADOS:

Aulas expositivas

### IV – CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Prova e Trabalho de fim de curso.

### V - BIBLIOGRAFIA:

ADORNO, Theodor W. 'Prismas: crítica cultural e sociedade', São Paulo, Ática, 1998.

ARANTES, Otília Beatriz Fiori, "O Lugar da Arquitetura depois dos Modernos", São Paulo, Nobel/ Edusp, 1993.

\_\_\_\_\_, "& Paulo Eduardo Arantes, "Um Ponto Cego no Projeto Moderno de Jürgen Habermas: Arquitetura e Dimensão Estética depois das vanguardas", São Paulo, Brasiliense, 1992.

\_\_\_\_\_, "Urbanismo em fim de linha". São Paulo, Editora da Universidade de São Paulo, 1998.

\_\_\_\_\_, "Uma Estratégia Fatal: A cultura nas novas gestões urbanas". In Otília Arantes & Carlos Vainer & Ermínia Maricato, "A Cidade do Pensamento Único: desmanchando consensos", Petrópolis, Vozes, 2000.

\_\_\_\_\_, "Chai-na". São Paulo, Editora da Universidade de São Paulo, 2011.

\_\_\_\_\_, "Berlim e Barcelona: duas imagens estratégicas". São Paulo, Annablume, 2012.

BARTHES, Roland, "O Prazer do Texto". São Paulo, Perspectiva, 1977.

BAUDRILLARD, Jean, "As Estratégias Fatais", Lisboa, Editorial Estampa, 1990.

\_\_\_\_\_, "A Transparência do Mal", Campinas, Papyrus, 1990.

\_\_\_\_\_, "Da Sedução", Campinas, Papyrus, 1991.

\_\_\_\_\_, "Simulacros e Simulação", Lisboa, Relógio d'Água, 1991.

BENJAMIN, Walter. *Magia e Técnica, Arte e Política* (obras escolhidas). Trad. Sérgio Paulo Rouanet. São Paulo, Brasiliense, 2ª ed., 1986.

BOURRIAUD, Nicolas. "Estética relacional", São Paulo, Martins Fontes, 2009.



\_\_\_\_\_, "Pós-produção: como a arte reprograma o mundo contemporâneo". São Paulo, Martins Fontes, 2009.

\_\_\_\_\_, "Formas de vida: a arte moderna e a invenção de si". São Paulo, Martins Fontes, 2011.

\_\_\_\_\_, "Radicante: por uma estética da globalização". São Paulo, Martins Fontes, 2011.

BÜRGER, Peter. "Teoria da Vanguarda", São Paulo, 2008.

CLAIR, Jean, "Malaise dans les musées". Paris, Flammarion, 2007.

DANTO, Arthur, "Après la fin de l'art", Paris, Seuil, 1996.

DERRIDA, Jacques, "A Escritura e a Diferença". São Paulo, Perspectiva, 1971.

FINEBERG, Jonathan, "Art since 1940: strategies of being", New York, Laurence King, 1995.

FOSTER, Hal, "Recodificação: Arte, Espetáculo, Política Cultural", São Paulo, Casa Editorial Paulista, 1996.

\_\_\_\_\_, "El Retorno de lo Real: la vanguardia a finales de siglo". Madrid, Akal, 2001.

GALARD, Jean, "Beleza exorbitante". São Paulo, Editora Fap-Unifesp, 2012.

GARDNER, James, "Cultura ou Lixo?", Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1996.

GENETTE, Gérard, "L'Oeuvre de l'art: Immanence e Transcendence", São Paulo, S Seuil, 1994.

HABERMAS, Jürgen, "O Discurso Filosófico da Modernidade", São Paulo, Martins Fontes, 2000.

\_\_\_\_\_, "Modernidade – um projeto inacabado" & "Arquitetura Moderna Pós-Moderna". In ARANTES, Otília Beatriz Fiori & Paulo Eduardo, "Um Ponto Cego no Projeto Estético de Jürgen Habermas: Arquitetura e Dimensão Estética depois das vanguardas", São Paulo, Brasiliense, 1992.

HEARTNEY, Eleanor, "Pós-Modernismo" (série Movimentos da arte moderna: Tate Gallery Publishing), São Paulo, Cosac & Naify, 2002.

HONNEF, Klaus, "Arte Contemporânea", Colônia, Benedikt Taschen, 1992.

HUGHES, Robert, "Cultura da Reclamação: o desgaste americano", São Paulo, Companhia das Letras, 1993.

HUYSSSEN, Andreas, "Memórias do Modernismo", Rio de Janeiro, UFRJ, 1997.



- JAMESON, Fredric., "Pós-modernismo: a lógica cultural do capitalismo tardio", São Paulo, Ática, 1996.
- \_\_\_\_\_, "A cultura do dinheiro: ensaio sobre a globalização", Petrópolis, Vozes, 2001.
- \_\_\_\_\_, "Pós-Modernidade e Sociedade de Consumo". In São Paulo, "Novos Estudos CEBRAP" no. 12, junho de 1985.
- LÉVY, Pierre, "O que é o Virtual", São Paulo, editora 34, 1998.
- LIPOVETSKY, Gilles, "O Império do Efêmero", São Paulo, Companhia das Letras, 1989.
- \_\_\_\_\_, "A Era do Vazio: ensaios sobre o individualismo contemporâneo". Lisboa, Relógio d'Água, s/d.
- \_\_\_\_\_, "Os tempos hiper-modernos", São Paulo, Barcarolla, 2004.
- LYOTARD, Jean-François Lyotard, "O Pós-Moderno", Rio de Janeiro, José Olympio, 1986.
- \_\_\_\_\_, "O Pós-Moderno explicado às crianças", Lisboa, Dom Quixote, 2ª edição, 1993.
- \_\_\_\_\_, "L'Inhumain", Paris, Galilée, 1988.
- OLIVA, Achille Bonito, "La Trans-vanguardia", Buenos Aires, Rosemberg-Rita editores, 1982.
- \_\_\_\_\_, Achille Bonito Oliva, "The International Trans-avantgarde", Milano, 1982.
- RANCIÈRE, Jacques, "Malaise dans l'esthétique". Paris, Galilée, 2004.
- \_\_\_\_\_, "Sobre políticas estéticas", Barcelona, Museu d'Art Contemporani de Barcelona, 2005.
- \_\_\_\_\_, "O espectador emancipado". São Paulo, Martins Fontes, 2012.
- VIRILIO, Paul., "A Máquina da Visão", Rio de Janeiro, José Olympio, 1994.
- \_\_\_\_\_, "O Espaço Crítico", São Paulo, editora 34, 1993.